

A Bomba

JOSÉ D'ASSUNÇÃO BARROS

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

A Bomba

José D'Assunção Barros

A BOMBA

Despencou sobre a vida
Com suas inúmeras ogivas
Europeia, era russo-americana
Como cobra, vinha em fila indiana
Paquistanesa, chinesa, inglesa, coreana!

A Bomba... era apátrida,
E julgava-se democrática
Ao cair sobre os viventes.
Não quis poupar formigas
Bactérias, fungos ou entes
(Muito menos os humanos
Escondidos qual toupeiras
Nos abrigos tão dementes)

A Bomba... destruiu a Vida
Não deixou célula sobre pedra
Extinguiu o único grão de milagre
Nascido em um universo improvável

A Bomba... traz-me pesadelos à noite
Como este, que me assombrou há pouco



Ilustração de Mila Ferreira

Sobre o autor

Professor Associado de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF).